

CORREIO BRAZILIENSE

Senador quer apurar contratações ilegais

1.1 DEZ 1986

Desconfiado de que não são totalmente verídicas as afirmações do presidente José Fragelli de que na sua gestão não fez uma única admissão nos quadros do Senado, o senador Saldanha Derzi (PMDB-MS) enviou ofício à mesa para saber informações reais sobre contratações na Casa, inclusive levando em consideração os diversos quadros de funcionários, já que em alguns casos não é necessária a publicação de atos dessa natureza.

O senador Saldanha Derzi inspirou sua iniciativa no fato de correr nos bastidores do Senado a informação de que foram aproveitados técnicos no quadro da obra, onde os salários são mais altos e as contratações não são publicadas, a exemplo do que ocorre com outros quadros. Mas, segundo acredita, se a resposta vier, será depois do dia 20 e entre o Natal e Ano Novo, quando pela índole do brasileiro os fatos se diluem nas comemorações natalinas.

Outro assunto que os senadores aguardam uma posição oficial da mesa do Senado diz respeito aos gastos exorbitantes que alguns integrantes da Casa fizeram com a impressão de material na Gráfica, visando as campanhas eleitorais ou até atender a necessidades pessoais, como convites de casamentos. A Justiça Eleitoral já cobrou do Senado esta denúncia, enquanto na última semana de funcionamento do Legislativo o senador Martins Filho revelou no plenário que existe gente devendo milhões de cruzados à Gráfica. E boa parte dos devedores perdeu as eleições, devendo, portanto, quitar seus débitos antes do término do mandato.

Esses impressos, segundo levantamento disponível, têm como maior usuário o 1º secretário do Senado, Enéas Faria, por sinal derrotado no último pleito. Mas outros senadores estão em situação semelhante, inclusive entre os reeleitos.